

#### REPRESENTANTES PRESENTES

- 1. SÃO PAULO URBANISMO – SP URBANISMO**  
RUBENS CHAMMAS - representante titular  
ENEIDA HECK – representante suplente
- 2. SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO - SMDU**  
MARCELO BERNARDINI - representante suplente
- 3. ASSOCIAÇÃO VIVA O CENTRO - AVC**  
MARCO ANTÔNIO RAMOS DE ALMEIDA - representante titular  
ANTÔNIO JOSÉ AYRES G. ZAGATTO - representante suplente
- 4. CENTRO GASPARGARCIA**  
FABIANA ALVES RODRIGUES - representante suplente
- 5. FEDERAÇÃO BRASILEIRA DOS BANCOS – FEBRABAN**  
CELSO OXANDO - representante suplente
- 6. INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL – IAB**  
ORIODE JOSÉ ROSSI - representante titular  
JOSÉ PAULO CASTILHO - representante suplente
- 7. MOVIMENTO DEFENDA SÃO PAULO**  
CIBELE MARTINS SAMPAIO - representante suplente

#### PARTICIPANTES

- SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA - SMC / DPH**  
Valdir Arruda
- SÃO PAULO URBANISMO – SP URBANISMO:**  
Domingos Pires de Oliveira Dias Neto - DDG  
Vladimir Ávila – GOU / DDG  
Luciana Costa – DDG / GOU

Rubens Chammas coordenador da Comissão Executiva da OU Centro deu início a esta 83ª reunião ordinária, em seguida conduziu à apresentação dos itens pautados, abaixo:

#### 1. Expediente

##### 1.1. Aprovação da ata da 82ª Reunião Ordinária

Conforme solicitação do representante Marco Antônio Ramos de Almeida, do item 2.1 da referida ata passou a constar a seguinte alteração: *“Dependem de um projeto mais elaborado, com obras que podem se arrastar por dois ou mais anos, e que, portanto, se caracterizam como desapropriações sem projeto e prazos definidos ou como pontuais (Marco Antonio R. de Almeida) ”*. Aceita a alteração, a ata foi aprovada pelos presentes.

#### 2. Ordem do Dia:

##### 2.1. Assuntos Diversos

Rubens Chammas explanou sobre as recentes alterações na PMSP: abordou a cisão da EMURB em duas empresas, a SP Urbanismo, vinculada à SMDU e a SP Obras, vinculada a SIURB, e complementou com informes sobre as alterações no Secretariado. Relatou sobre as principais ações da PMSP, nos últimos meses, e apresentou detalhes sobre a evolução dos seguintes planos e projetos:

- Plano Urbanístico do Parque D. Pedro II – o plano está em desenvolvimento pela equipe da FUPAM, e em fase de detalhamento. Em futuro próximo será objeto de avaliação pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho de São Paulo/SEMDET, considerando o modelo econômico adequado para sua implantação;
- Nova Luz – foi assinado o contrato da SMDU com o Consorcio vencedor da licitação para desenvolvimento do Plano de Requalificação da área; estabelecido um Plano de Comunicação e definido o Grupo Gestor que já iniciou as reuniões de trabalho com a equipe contratada;
- Ações do PROCENTRO/BID – a seleção de empresa que deverá executar as obras da Praça Roosevelt deverá ser concluída em breve. É um processo complexo que envolve o aval do BID, e atualmente, está em fase de esclarecimentos e adequação da tabela de preços;

- Anhangabaú e Praça das Artes – ações em desenvolvimento pela SMC, em conjunto com a SMDU;
- Obras do PROCENTRO/BID - ações em andamento nos edifícios do Teatro Municipal; da Biblioteca Mario de Andrade e anexo (antigo prédio do IPESP); Solar da Marquesa, Casa nº 1 e no espaço do Beco do Pinto.

Além dessas, Chammas ressaltou que a PMSP tem focado ações de zeladoria e assistência social, além daquelas em desenvolvimento pela COHAB/SEHAB no setor habitacional, que envolvem a desapropriação de mais de 50 imóveis no Centro. Foram citadas outras desapropriações em andamento para abrigar órgãos públicos, como a do edifício do Cine Marrocos e do Art Palace. Destacou as intervenções definidas e em andamento pelo Governo Estadual na área, tais como: a construção da ETEC na região da Nova Luz; a Escola de Dança a ser implantada no imóvel da antiga Rodoviária, e finalizou que, essas ações conjuntas revelam a magnitude de investimentos públicos na região do Centro com o objetivo de sua reabilitação. Com compromissos agendados para o mesmo horário, Rubens Chammas justificou sua saída desta reunião, cuja coordenação foi assumida por Domingos Pires de Oliveira Dias Neto, que passou a explicar sobre a atual estrutura organizacional da SP Urbanismo.

Domingos Pires de Oliveira Dias Neto iniciou esse tema relatando que, internamente e atualmente, nas duas empresas SP Urbanismo e SP Obras ocorre uma fase de adequação e acerto de procedimentos, o que exige um processo mais demorado por se tratar do setor público. Houve uma divisão de pessoal e de atividades, sendo que a SP Urbanismo herdou da EMURB os passivos legais e o patrimônio. Passada a fase inicial, nas duas empresas há expectativas de abertura de concurso público para contratação de pessoal para solucionar eventuais questões operacionais.

No âmbito da PMSP, Domingos Pires de Oliveira Dias Neto salientou que há um trabalho de interação e institucionalização de relações entre as secretarias: SMDU que tem o papel de atuar com visão geral sobre a cidade, definindo as diretrizes de intervenções na cidade e desenvolvendo planos e projetos; a SIURB que executa as intervenções, e dentre outras, destacou a SEMDET, que visa intensificar ações de parcerias público/privadas nas intervenções. Informou que no desenho pretendido, caberá à SP Urbanismo a gestão dos recursos financeiros, com foco nas prioridades e diretrizes definidas pela SMDU, de forma a garantir e reforçar institucionalmente futuras intervenções. Ainda, descreveu as funções das atuais três diretorias e respectivas gerências da SP Urbanismo, conforme o organograma, anexo. Assim, esclareceu que a Diretoria de Desenvolvimento e Gestão/DDG no âmbito de suas três gerências - a Gerência de Desenvolvimento/ GDE; a Gerência de Intervenções Urbanas/GIU e a Gerência de Operações Urbanas/GOU - é responsável pelo desenvolvimento e detalhamento de estudos e gerenciamento de projetos contratados, além da gestão das Operações Urbanas.

**Aberta a palavra aos representantes, Marco Antonio Ramos de Almeida expressou sua preocupação com a estrutura muito subdividida das Secretarias e Empresas Municipais, o que prejudica ações e o atendimento de programas mais complexos como o de recuperação do Centro, que demandam providências de muitos órgãos. Relembrou a estrutura do Programa de Reabilitação da Área Central da Cidade de São Paulo / PROCENTRO, criado em 1993 – e que, atualmente, se resume ao PROCENTRO/BID e suas respectivas intervenções. Este, por sua vez, até 2005 era constituído por um Comitê integrado que atuava em diversas interfaces que ocorriam na área Centro. Essa forma de atuação, de forte caráter matricial, permitia uma visão geral, equilibrada e mais clara do conjunto de projetos propostos para a área Centro, o que atualmente não ocorre. Nesse sentido, Marco Antonio Ramos de Almeida questionou o papel que a Comissão Executiva da OU Centro vem desempenhando hoje, distante das suas atribuições legais – incisos I a XI do § 1º do artº 17 da Lei 12.349/1997 – dentre as quais se destacam as de atuar na elaboração de diretrizes para o Centro, identificar formas de atuação pública para potencializar os objetivos da operação, contribuir para a estruturação de programa de ações públicas no setor de habitações subnormais e na definição de políticas e intervenções na área da OU Centro. Marco Antonio sugeriu ainda que a Prefeitura dê uma maior visibilidade ao programa de recuperação do Centro, pois, hoje, apesar da intensificação das ações e obras, muita gente acha que esse programa foi abandonado pela Prefeitura. Propôs que o programa volte a ter nome, logomarca, endereço e responsável específico para propiciar maior**

**envolvimento da comunidade local e empresarial, bem como da população em geral com o processo de recuperação do Centro.**

Nessa mesma linha, Antônio José Ayres G. Zagatto argumentou que deveria ser montada uma estrutura de apoio, estímulo e orientação à atuação do investidor privado no Centro, de forma a salientar as diversas oportunidades de participação desse setor em programas específicos de requalificação da área, como também divulgar o conjunto de intervenções públicas que ali ocorrem, sistemática que foi adotada com sucesso em Barcelona, em passado recente. Segundo Fabiana Alves Rodrigues, que participou do antigo PROCENTRO, essas informações deveriam se concentrar num escritório local, de caráter consultivo, com foco na comunicação social, e dessa forma a Comissão Executiva poderia incorporar um papel mais atuante nas questões do Centro. Oriode José Rossi reivindicou maior participação da Comissão nas questões que envolvam o Centro, sistemática que propiciaria uma visão global e integrada das ações na área, o que orientaria uma melhor utilização dos recursos financeiros da OU Centro. Domingos Pires de Oliveira Dias Neto se comprometeu em levar ao coordenador da Comissão Executiva e ao secretário de SMDU e presidente da SP Urbanismo as questões e dúvidas apresentadas pelos representantes.

Ainda, Marco Antônio Ramos de Almeida se pronunciou sobre a necessidade de ser adotado um calendário fixo para as reuniões ordinárias da Comissão Executiva da OU Centro, nas segundas 4ª feiras de cada mês, justificando as dificuldades de disponibilidade pessoal para participação de reuniões sem agendamento prévio. Propôs que a próxima reunião se realize em data previamente agendada, ou seja, no próximo dia 14/06, proposta que foi apoiada pelos demais representantes. A equipe da SP Urbanismo deverá confirmar a data da 84ª reunião ordinária.

Além disso, como tema de discussão e deliberação da Comissão Executiva na próxima (84ª) reunião foi aceito o tema “Diretrizes para Análise e Aprovação das Propostas de Investimentos com recursos da OU Centro, conforme proposta encaminhada, via email, por Marco Antonio Ramos de Oliveira, em 23/06 às 17 h:24’.

Eneida Heck fez um breve relato sobre a reunião técnica, ocorrida em maio passado, para discussão da proposta apresentada pela Comissão Executiva de promoção e preparação de Seminário para divulgação da OU Centro. Da reunião participaram os representantes Oriode José Rossi e Antonio José Ayres G. Zagatto e da equipe da GOU/EMURB, Vladimir Ávila e Eneida Heck. Na ocasião foi considerada a pertinência da revisão pelos representantes da Comissão Executiva do documento “Normas de Apresentação de Propostas na OU Centro”, aprovado em 1998. Nesse sentido, cópias desse documento foram distribuídas aos representantes para conhecimento, avaliação e manifestação, a ser apresentada em próxima reunião.

A seguir esta 83ª reunião ordinária foi encerrada.

Os dados das apresentações constarão do site:

[http://portal.prefeitura.sp.gov.br/empresas\\_autarquias/emurb/operacoes\\_urbanas/operacao\\_centro/0004](http://portal.prefeitura.sp.gov.br/empresas_autarquias/emurb/operacoes_urbanas/operacao_centro/0004)

*Ata elaborada por Eneida Heck / revisão Vladimir Ávila / ata 83ª ord. / junho de 2010 / DDG / GOU*

## Observação

**Desta versão da ata 83ª consta - em vermelho – a alteração de texto conforme solicitação**

**De:** Marco Antonio Ramos de Almeida

**Enviada em:** terça-feira, 20 de julho de 2010 17:29

**Para:** 'EMURB - OPERAÇÃO URBANA CENTRO'

**Assunto:** Ata da 82ª Reunião da Comissão Executiva da Operação Urbana Centro